



Alunos com Deficiência e os desafios do Ensino Remoto no Contexto Pandêmico

Abigail OLIVEIRA¹
D^o Jullian Glay Pereira SOARES²
Bruna ALMEIDA³

RESUMO

A pandemia do COVID-19 ocasionou aos alunos do AEE metodologias adaptadas perante os recursos tecnológicos. Neste sentido, sugere-se às instituições que inclua em suas Diretrizes adaptações individuais que contribuam para diminuir as dificuldades destes alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Remoto; Pandemia, AEE; .

Observa-se que no cenário atual que vivenciamos ocasionado pela pandemia do COVID-19, muitos alunos enfrentam dificuldades e desafios no que tange o processo de aprendizado, pois para muitos a modalidade de ensino remoto ainda causa inquietações, sendo que o ensino tradicional proporciona contato e interação entre professores e alunos de forma presencial, no entanto, esse cenário mudou e trouxe novas possibilidades de ensino e aprendizado.

Vale ressaltar que a saúde mental dos alunos é fator fundamental no desenvolvimento de uma boa relação no ambiente escolar e no manuseio dos recursos presentes no processo de aprender estes por sua vez são variados vai desde os objetos envolvidos no momento da merenda escolar até os recursos didáticos pensados e produzidos individualmente. Para isso estimular o aluno com recursos tecnológicos no momento de pandemia é proporcionar menos impacto no seu processo de aprender.

Com isso, esses alunos estariam caminhando a essa transformação digital durante este período de pandemia.

¹ Aluna Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado/e-mail: abigail_oliveira15@hotmail.com

² Aluna da Pós Graduação: Educação Inclusiva -Atendimento Educacional Especializado/ e-mail: djulliansoares1405@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



Assim, o indivíduo manteria o nível de atenção elevado, teria tempo para “digerir” a informação e gerar associações entre as informações novas e as antigas (JANISZEWSKI; NOEL; SAWYER, 2003).

Nesse cenário, a implantação do ensino remoto configurou-se como uma possibilidade de garantir o direito à educação dos estudantes brasileiros, por outro lado os alunos de escolas públicas enfrentam com mais veracidade os desafios de muitas vezes não existir se que um aparelho de celular disponível em casa para finalizar atividades escolares.

Não podemos esquecer que saúde física e saúde mental andam juntas. A duração prolongada do confinamento, a falta de contato pessoal com os colegas de classe, o medo de ser infectado, a falta de espaço em casa –torna o estudante menos ativo fisicamente do que se estivesse na escola –, e a falta de merenda para os alunos menos privilegiados são fatores de estresse que atingem a saúde mental de boa parte dos estudantes da Educação Básica e das suas famílias.

As discussões basearam-se na perspectiva histórico-crítica, porque ela nos auxilia na retomada do discurso crítico, empenhando-se em desvelar “as relações entre a educação e os seus condicionantes sociais, evidenciando a determinação recíproca entre prática social e prática educativa” (SAVIANI, 2011 , p. 16), que devem fundamentar a constituição da proposta inclusiva do ensino remoto.

Cury et al. (2020) reconhecem que o aluno com deficiência está sendo impactado significativamente com o fechamento das escolas e da ausência de suporte para atender às suas demandas.

Enfim, estimular a solidariedade, a resiliência e a continuidade das relações sociais entre educadores e alunos nesse período é fundamental, pois ajuda a minorar o impacto psicológico negativo da pandemia nos estudantes. Agora, importa prevenir e reduzir os níveis elevados de ansiedade, de depressão e de estresse que o confinamento provoca nos estudantes em quarentena (MAIA; DIAS, 2020).



REFERÊNCIAS

CURY, Carlos Roberto Jamil et al. **O aluno com deficiência na pandemia** . [S. l.]: Instituto Fabris Ferreira, 2020. Disponível em:>><https://www.issup.net/pt-br/knowledge-share/news/2020-07/aluno-com-deficiencia-pandemia> . Acesso em: 01.03.2022.

JANISZEWSKI, C.; NOEL, H.; SAWYER, A. G. **A meta-analysis of the spacing effect in verbal learning: implications for research on advertising repetition and consumer memory**. Journal of Consumer Research, Gainesville, v. 30, n. 1, p. 138-149, Feb. 2003. Disponível em: >><https://doi.org/10.1086/374692>. Acesso em: 01.03.2022.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estudos de Psicologia (Campinas), Campinas, v. 37, e200067, 2020. Disponível em: >> <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. Acesso dia: 01.03.2022.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10. ed. Campinas,: Autores Associados, 2011.